

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA PRAIA DO MUCURIPE, FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL.

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Aline Isabelle da Silva Carvalho, Regine Helena Silva dos Fernandes Vieira, Lorrana Santana de Vasconcelos, Marcelly Honório de Oliveira, Paulo Roberto Ferreira Gomes da Silva

O presente estudo trata-se de uma avaliação da qualidade da água da Praia do Mucuripe, localizada no litoral leste de Fortaleza. O interesse nessa área deve-se ao fato da praia sofrer influência direta da descarga de esgotos domésticos que são lançados através de galerias pluviais e da foz do Riacho Maceió. As amostras de água foram coletadas em novembro de 2015 (estação seca) e janeiro de 2016 (estação chuvosa) em quatro pontos críticos. O objetivo principal foi avaliar o nível de contaminação bacteriológica dessa praia, através da quantificação de coliformes termotolerantes e de *Escherichia Coli*, correlacionando esse índice com a média pluviométrica da área. A avaliação microbiológica da água foi realizada através da técnica de fermentação em tubos múltiplos, que consistiu de prova presuntiva em caldo LST, prova confirmatória para coliformes termotolerantes em caldo EC e a confirmação das cepas de *E. coli* segundo Hitchins et al. (2001). De acordo com a Resolução 274/2000 do CONAMA, a água balneável (satisfatória) deve estar em conformidade com o padrão microbiológico, ou seja, menor que 1000 NMP/100mL de coliformes termotolerantes e menor que 800 NMP/100mL de *Escherichia Coli*. De acordo com os resultados obtidos, constata-se que na estação seca, o ponto 3 (2300 NMP/100mL) não atendeu aos padrões microbiológicos de balneabilidade para coliformes termotolerantes; enquanto que os pontos 1, 2 e 4 (930 NMP/100mL, < 1,8 NMP/100mL e < 1,8 NMP/100mL) estão de acordo com os limites estabelecidos pela legislação. Em relação as concentrações de *Escherichia Coli*, o ponto 1 (930 NMP/100mL) não apresentou padrão de balneabilidade. Na estação chuvosa, todos os quatro pontos analisados não atenderam aos padrões microbiológicos de balneabilidade para coliformes termotolerantes; enquanto que apenas o ponto 2 (610 NMP/100mL) apresentou padrão de balneabilidade para *Escherichia Coli*. Apoio: PRAE/UFC; LABOMAR/UFC.

Palavras-chave: PRAIA. QUALIDADE DA ÁGUA. POLUIÇÃO MICROBIOLÓGICA.